

ESG NO MERCADO AUTOMOTIVO: UMA ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE DE MONTADORAS DE CARROS DE LUXO

ESG IN THE AUTOMOTIVE MARKET: AN ANALYSIS OF THE SUSTAINABILITY REPORTS OF LUXURY CAR MANUFACTURERS

CHADIA ALI CAPUTTO RMAIH

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING - ESPM

PALOMA FAHEL MANGABEIRA

RAFAEL NEIVA FERNANDES

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING - ESPM

MARCELO LUIZ DIAS DA SILVA GABRIEL

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING - ESPM

Agradecimento à órgão de fomento:

N/A

ESG NO MERCADO AUTOMOTIVO: UMA ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE DE MONTADORAS DE CARROS DE LUXO

Objetivo do estudo

O estudo busca compreender como as empresas do mercado de luxo automotivo entendem a necessidade e realizam práticas referentes à abordagem ESG, por meio de uma análise documental e um estudo de indicadores adaptado do modelo proposto por KOCMANOVÁ e ŠIMBEROV (2013).

Relevância/originalidade

O estudo é relevante e original, pois busca relacionar os indicadores da agenda ESG, pauta recentemente colocada como de grande importância para a sociedade e mercado mundial, com empresas do setor automotivo, segmento amplamente questionado quanto às suas práticas ambientais e sociais

Metodologia/abordagem

Para identificação e validação dos indicadores propostos na literatura, foi realizada uma análise de conteúdo nos relatórios socioambientais de cinco empresas montadoras de veículos de luxo, com atuação global. Recorrências foram tabuladas e analisadas com métodos quantitativos, usando testes de comparações múltiplas.

Principais resultados

Todas as marcas analisadas visam atingir a meta de carbono, políticas sociais internas e governança corporativa transparente (100% recorrentes), a economia circular aparece de forma limitada (40% de recorrência), e o fator diretoria independente não é mencionado em nenhum relatório.

Contribuições teóricas/metodológicas

Os resultados permitem compreender a extensão das práticas das empresas analisadas com as ações da ESG, a partir da sua categorização e frequência. O uso de técnicas quantitativas, como os testes de comparações múltiplas não-paramétricos, mostrou-se útil para a análise proposta

Contribuições sociais/para a gestão

A correta identificação e classificação de iniciativas ESG das empresas permite evidenciar quais as prioridades da indústria em relação ao tema, bem como fornece à alta gestão uma ferramenta analítica para tomada de decisão e comparação entre pares, direcionando sua estratégia competitiva.

Palavras-chave: ESG, Mercado de luxo, Mercado automotivo, Sustentabilidade, Maquiagem verde

*ESG IN THE AUTOMOTIVE MARKET: AN ANALYSIS OF THE SUSTAINABILITY
REPORTS OF LUXURY CAR MANUFACTURERS*

Study purpose

The study seeks to understand how companies in the automotive luxury market understand the need and carry out practices related to the ESG approach, through a documental analysis and a study of indicators adapted from the model proposed by KOČMANOVÁ and ŠIMBEROV

Relevance / originality

The study is relevant and original, as it relates ESG's indicators, an agenda recently placed as of great importance for society and the world market, with companies in the automotive sector, a segment that is about its environmental and social practices.

Methodology / approach

To identify and validate the indicators proposed, a content analysis was carried out in the socio-environmental reports of five companies that assemble luxury vehicles, with global operations. Recurrences were tabulated and analyzed with quantitative methods, using multiple comparison tests.

Main results

All brands analyzed aim to achieve the carbon target, internal social policies and transparent corporate governance (100% recurring), the circular economy appears in a limited way (40% recurring), and the independent board factor is not mentioned in any report.

Theoretical / methodological contributions

The results allow us to understand the extent of the analyzed companies' practices with ESG actions, based on their categorization and frequency. The use of quantitative techniques, such as non-parametric multiple comparison tests, proved to be useful for the proposed analysis.

Social / management contributions

The correct identification and classification of companies' ESG initiatives makes it possible to highlight the industry's priorities in relation to the subject, as well as providing top management with an analytical tool for decision-making and comparison between peers, directing its competitive strategy.

Keywords: ESG, Luxury market, Automotive industry, Sustainability, Greenwashing

ESG NO MERCADO AUTOMOTIVO: UMA ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE DE MONTADORAS DE CARROS DE LUXO

1 Introdução

A crescente conscientização sobre as interconexões entre a atividade empresarial, o meio ambiente, a sociedade e a governança corporativa têm impulsionado organizações de todo o mundo a adotarem práticas que transcendam as fronteiras tradicionais dos negócios. A incorporação dos princípios de *Environment, Social and Governance* (ESG Meio Ambiente, Social e Governança) tornou-se uma necessidade imperativa no cenário empresarial contemporâneo em diferentes contextos e países (Lokuwaduge & Heenetigala, 2017; Ramadhani, 2019). Nesse contexto, as empresas têm se voltado para a publicação de relatórios de sustentabilidade como uma maneira de demonstrar seu compromisso com questões ESG. No entanto, essa abordagem não está isenta de escrutínio, com preocupações de que tais práticas possam, em alguns casos, mascarar uma intenção genuína em um fenômeno conhecido como "greenwashing" (Khan et al., 2021).

Este estudo tem como objetivo explorar como as empresas que atuam no mercado automotivo de luxo, com alcance global, abordam e comunicam suas práticas ESG em seus relatórios de sustentabilidade, por meio da análise documental para categorização e contagem de frequência das ocorrências para uma análise quantitativa baseada em múltiplas comparações não-paramétricas, como utilizado no estudo de Nativel-Fontaine et al. (2023). Ao compreender como as empresas de luxo no setor automotivo abordam essas dimensões críticas, este estudo pretende lançar luz sobre os esforços e desafios enfrentados pelas organizações em sua jornada em direção a práticas mais sustentáveis e responsáveis.

2. Referencial Teórico

A preocupação e orientação empresarial com vistas a atender questões relacionadas ao meio ambiente, a sociedade e a governança corporativa por meio de práticas e políticas ligadas ao ESG (do inglês *Environment, Social and Governance*) se transformou em uma questão prioritária para as organizações nos últimos anos (Kotsantonis et al, 2016; Lee & Suh, 2022).

E para evidenciar suas ações, atividades e práticas em ESG, a publicação de relatórios de sustentabilidade tem sido o meio escolhido pelas organizações (Lashitew, 2021), ainda que tal atitude possa parecer como uma prática de *greenwashing* (ou maquiagem verde) como apontou o estudo de Yu et al, (2020). Como o estudo de Penna & Geels (2012) mostrou, os desafios para tornar as indústrias de transformação em empresas verdes não ocorre sem uma série de desafios, e olhar apenas para a questão das emissões, no caso da indústria automotiva, limita a discussão uma vez que existe um contexto que relaciona anseios externos com capacidades internas (Hoeft, 2021; Magnusson & Werner, 2023).

O mercado automotivo de veículos de luxo oferece uma oportunidade única para incorporação de práticas sustentáveis uma vez que seus lotes de produção são menores do que aqueles produzidos em massa (Nunes et al., 2016) e, em função de sua grande externalidade já que os produtos são admirados, esta indústria está mais sujeita às pressões de *stakeholders* externos, o que gera um impacto positivo na inclusão da sustentabilidade em sua agenda estratégica (Szász et al., 2021).

Este estudo busca compreender como as empresas do mercado de luxo automotivo, com atuação global, endereçam em sua gestão e reportam suas práticas referentes à abordagem ESG, utilizando o modelo proposto por Kocmanová & Šimberová (2014), com onze indicadores que compreendem as três dimensões do ESG. Os indicadores escolhidos para serem utilizados no estudo são considerados adequados para medição do desempenho empresarial sustentável, seguindo uma série de métricas que analisam as decisões das empresas, sendo eles significantes em relação ao objeto de estudo: comparáveis, confiáveis, úteis e de fácil rastreabilidade por meio de relatórios de sustentabilidade (Schang et al., 2021).

Metodologia

Este estudo foi desenvolvido em duas fases. A primeira, de natureza qualitativa, foi a análise documental dos relatórios de sustentabilidade disponibilizados publicamente por cinco fabricantes de automóveis de luxo, seguindo o protocolo proposto por Mozzato & Grzybovski (2011), a saber: pré-análise, exploração e análise do material com pertinente codificação, e interpretação, para composição de um quadro-resumo, com a indicação de ausência ou presença de cada um dos indicadores nos relatórios de sustentabilidade.

Na segunda fase foi realizada uma análise quantitativa, com estatística descritiva para identificação da frequência da ocorrência de cada um dos indicadores nos relatórios, e a proporção de indicadores reportados por cada empresa. Posteriormente os dados foram submetidos ao Teste de Friedman e uma análise *post-hoc* com o teste de comparações múltiplas entre pares de Durbin-Conover (Harwell & Serlin, 1994), utilizando-se o software *jamovi*.

Análise dos resultados e Discussões

A partir da análise documental e codificação, os resultados foram tabulados, conforme apresentado na Figura 1.

Dimensão	Indicador	Audi	BMW	M Benz	Porsche	Volvo	% de utilização do indicador
Sustentabilidade ambiental	Reciclagem/ Economia no gasto de água	NA	A	A	A	A	80%
	Meta de carbono neutro	A	A	A	A	A	100%
	Melhora da qualidade do ar	A	A	NA	NA	A	60%
Governança Corporativa	Políticas sociais internas	A	A	A	A	A	100%
	Economia circular	NA	NA	NA	A	A	40%
	Diretoria independente	NA	NA	NA	NA	NA	0%
	Governança corporativa transparente	A	A	A	A	A	100%
Governança social	Diversidade e Inclusão	NA	NA	A	A	A	60%
	Oportunidades igualitárias	A	NA	NA	A	A	60%
	Saúde e segurança	NA	A	A	NA	A	60%
	Direitos humanos	NA	A	A	A	A	80%
% de Indicadores Por Marca		45,5%	63,6%	63,6%	72,7%	90,9%	

Figura 1. Dimensões e indicadores de ESG por marca analisada

Na análise da Figura 1 nota-se que todas as marcas analisadas coincidem em três dos onze indicadores empregados: meta de carbono neutro, políticas sociais internas, e governança corporativa transparente. Em seguida, observa-se que os indicadores reciclagem/economia no gasto de água e direitos humanos são reportados por 80% das empresas. Melhora da qualidade do ar e três das quatro dimensões da Governança Social são reportadas por 60% das empresas.

Em relação à economia circular, apenas duas das cinco marcas analisadas reportam esta prática em seus relatórios de sustentabilidade, e nenhuma marca incluiu diretoria independente

como indicador ESG. A partir da proporção de indicadores por marca, produziu-se um mapa perceptual de cada uma em relação às práticas ESG, como apresentado na Figura 2.

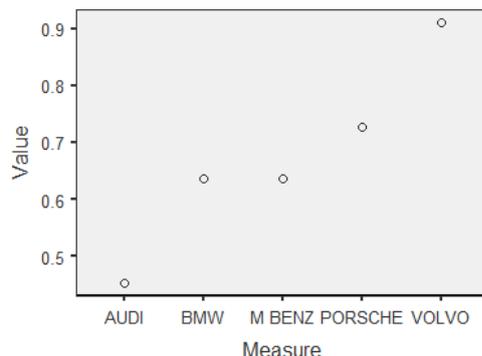


Figura 2. Mapa perceptual das marcas em relação ao seu relatório ESG

Percebe-se na análise da Figura 2 que as marcas Audi e Volvo ocupam posições antagônicas em relação ao reporte ESG, enquanto BMW e Mercedes Benz estão empatadas, com diferenças no reporte do indicador melhora da qualidade do ar (BMW) e diversidade e inclusão (Mercedes Benz). Embora o Teste de *Friedman* tenha indicado que as diferenças encontradas eram não significativas ao nível *alpha* de 5% ($X_4^2 = 6,947, p = 0,139$), o teste *post-hoc* de Durbin- Conover, mostrado na Tabela 1, aponta que as diferenças entre Audi e Volvo são estatisticamente significativas, e outras são marginalmente significantes.

Figura 1

Estatística do Teste Durbin-Conover

Marca 1	Marca 2	Estatística	<i>p</i>
AUDI	- BMW	1,066	0.293
AUDI	- M BENZ	1,066	0.293
AUDI	- PORSCHE	1,599	0.118
AUDI	- VOLVO	2,665	0.011
BMW	- M BENZ	0,000	1.000
BMW	- PORSCHE	0,533	0.597
BMW	- VOLVO	1,599	0.118
M BENZ	- PORSCHE	0,533	0.597
M BENZ	- VOLVO	1,599	0.118
PORSCHE	- VOLVO	1,066	0.293

Conclusões/Considerações finais

Através das análises dos relatórios de sustentabilidade das marcas escolhidas, observou-se que as empresas têm dedicado esforços em relação às dimensões ESG, endereçando questões que têm sensibilidade social. As empresas analisadas realizam projetos similares, como a busca do carbono neutro, reciclagem de materiais, realização de projetos sociais, entre outros, mas de forma específica, com processos gerenciais em ESG que são promovidos de diferentes formas e com enfoques singulares. Sugere-se que novos estudos possam analisar os relatórios ao longo dos anos para mensurar as rupturas e permanências nos indicadores ESG.

Referências

Harwell, M. R., & Serlin, R. C. (1994). A Monte Carlo study of the Friedman test and some competitors in the single factor, repeated measures design with unequal covariances. *Computational statistics & data analysis*, 17(1), 35-49.

- Hoefl, F. (2021). Assessing dynamic capabilities of incumbents in the face of unprecedented industry transformation: the case of the automotive industry. *Journal of Strategy and Management, 14*(2), 259-283.
- Khan, H. Z., Bose, S., Mollik, A. T., & Harun, H. (2021). “Green washing” or “authentic effort”? An empirical investigation of the quality of sustainability reporting by banks. *Accounting, Auditing & Accountability Journal, 34*(2), 338-369.
- Kocmanová, A., & Šimberová, I. (2014). Determination of environmental, social and corporate governance indicators: framework in the measurement of sustainable performance. *Journal of Business Economics and Management, 15*(5), 1017-1033.
- Kotsantonis, S., Pinney, C., & Serafeim, G. (2016). ESG integration in investment management: Myths and realities. *Journal of Applied Corporate Finance, 28*(2), 10-16.
- Lashitew, A. A. (2021). Corporate uptake of the Sustainable Development Goals: Mere greenwashing or an advent of institutional change?. *Journal of International Business Policy, 4*, 184-200.
- Lee, M. T., & Suh, I. (2022). Understanding the effects of Environment, Social, and Governance conduct on financial performance: Arguments for a process and integrated modelling approach. *Sustainable Technology and Entrepreneurship, 1*(1), 100004.
- Lokuwaduge, C. S. D. S., & Heenetigala, K. (2017). Integrating environmental, social and governance (ESG) disclosure for a sustainable development: An Australian study. *Business Strategy and the Environment, 26*(4), 438-450.
- Magnusson, T., & Werner, V. (2023). Conceptualisations of incumbent firms in sustainability transitions: Insights from organisation theory and a systematic literature review. *Business Strategy and the Environment, 32*(2), 903-919.
- Mozzato, A. R., & Grzybovski, D. (2011). Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: potencial e desafios. *Revista de Administração Contemporânea, 15*, 731-747.
- Nativel-Fontaine, G., Lespinet-Najib, V., Cazes, R., Dupetit, C., De Gasquet, C., Chevrie, M., ... & Ojeda, L. (2023). Exploration of the acceptability of different behaviors of an autonomous vehicle in so-called conflict situations. *Accident Analysis & Prevention, 186*, 107041.
- Nunes, B., Bennett, D., & Shaw, D. (2016). Green operations strategy of a luxury car manufacturer. *Technology Analysis & Strategic Management, 28*(1), 24-39.
- Oprean-Stan, C., Oncioiu, I., Iuga, I. C., & Stan, S. (2020). Impact of sustainability reporting and inadequate management of ESG factors on corporate performance and sustainable growth. *Sustainability, 12*(20), 8536.
- Penna, C. C., & Geels, F. W. (2012). Multi-dimensional struggles in the greening of industry: A dialectic issue lifecycle model and case study. *Technological Forecasting and Social Change, 79*(6), 999-1020.
- Ramadhani, D. (2019). Understanding environment, social and governance (ESG) factors as path toward ASEAN sustainable finance. *APMBA (Asia Pacific Management and Business Application), 7*(3), 147-162.
- Schang, L., Blotenberg, I., & Boywitt, D. (2021). What makes a good quality indicator set? A systematic review of criteria. *International Journal for Quality in Health Care, 33*(3), mzab107.
- Szász, L., Csíki, O., & Rácz, B. G. (2021). Sustainability management in the global automotive industry: A theoretical model and survey study. *International Journal of Production Economics, 235*, 108085.
- Yu, E. P. Y., Van Luu, B., & Chen, C. H. (2020). Greenwashing in environmental, social and governance disclosures. *Research in International Business and Finance, 52*, 101192.